

REEDIÇÃO, NEGAÇÃO OU CONSTATAÇÃO FAMILIAR E SOCIAL EM INDIVÍDUOS PESQUISADOS EM LONDRINA

Projeto de Pesquisa. UNIFIL, 2003.

Michelle Gonçalves Moreschi

Orientador:
Prof Ms. José Antônio Baltazar

Contactos da autora:
michellemoreschi@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi levar as pessoas a perceberem como elas tem funcionado perante sua vida como ser humano, e verificar seu grau de satisfação. A metodologia que norteou o presente estudo insere-se na metodologia de pesquisa de campo, através de questionário, ficha e entrevista. A análise dos dados foi feita de forma quantitativa e qualitativamente. A amostra da pesquisa foi composta por 20 indivíduos casados, de ambos os sexos que sejam pais, em idade de 26 a 73 anos. A pesquisa foi desenvolvida aleatoriamente na cidade de Londrina, Paraná durante o ano de 2003. Concluimos que o núcleo familiar é o principal formador estrutural de cada indivíduo, pois é no âmbito familiar que as figuras serão internalizadas. Iniciando no relacionamento deste com seus pais, cujo no futuro, o mesmo reeditará formas antigas de relacionamentos vivenciadas e experienciadas com seus pais, mas agora reeditadas com seu esposo(a) e com seus filhos, e é nesse sentimento que o amor conjugal, de homem e mulher, junto com o amor que receberam em suas famílias de origem, que vai proporcionar condições de passarem adiante isso em forma de amor por seus filhos. Percebe-se que ao longo de sua vida passará por quatro papéis, sendo esses de filho(a), esposo(a), pai/mãe e pessoa, e ao passar por estes papéis ocorrerá uma fixação no papel de pai/mãe, e frente a este papel, não existirá o tempo que obtinham anteriormente de dedicação a si ou para o esposo(a), mas que frente a essas perdas e ganhos levará a um ajustamento emocional e social, proporcionando boa saúde mental.

Palavras-chave: Reedição, família, relacionamento conjugal e familiar.

ABSTRACT

The objective of this research was to take the people to notice how they have been working before your life as be-human, and to verify your satisfaction degree. The methodology that orientated the present study interfered in the methodology of field research, through

questionnaire, card and interview. The analysis of the data was made in quantitative form and qualitative way. The sample of the research was composed by 20 married individuals, of both sexes that are parents, in age from 26 to 73 years. The research was developed in an aleatory way in the city of Londrina - Paraná during the year of 2003. We concluded that the family nucleus is each individual's structural building principal, is in the family ambit that the illustrations will be ingrained. The individual's relationship with their parents, in the present will generate in the future old forms of relationships lived with your parents, but now reedited with your husband, wife and with your children, and is in that feeling that the matrimonial love, of man and woman, with the love they received from your origin families, it will provide conditions of they go ahead that in love form by your children. It was noticed along the life the individual will pass for four papers, being those of son or daughter, father, mother and person, and when passing for these papers it will happen a fixation in father and mother's paper, and front to this paper it won't exist the time obtained before of dedication to yourself or for the husband or wife, but front the those losses and earnings the individual will be taken to an emotional and social adjustment, providing good mental health.

Keywords: Reedition, family, family relationship and matrimonial.

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, pesquisamos o desenvolvimento dos quatro papéis do indivíduo constituído no âmbito familiar. Ao desenvolver papel de filho(a), esposo(a), pai/mãe e pessoa, ele modifica e, é modificado desde o nascer.

A criança ao ingressar como sujeito na família sente necessidade do relacionamento, que o é passado pelos pais ou de quem cuida do infante através da afetividade e cuidados básicos.

Através desses cuidados, o indivíduo vai internalizando figuras, onde serão fundamentais para a realização de suas escolhas amorosas. Essas figuras internas se formam em nossa imaginação primeiramente com a mãe; depois, com o pai, parentes, professores e amigos, na medida que o indivíduo vai se socializando. Assim essa imagem interna será projetada posteriormente no parceiro.

Os pais são figuras que ajudam a configurar o mundo interno de cada pessoa, determinam grande parte do modelo de vida de cada indivíduo. E devido a esses modelos constituem a identidade do sujeito.

Quando somos pequenos, os pais nos levam a criar figuras internas de homens e mulheres que motivarão, em boa parte, a atração que sentimos por alguém. As imagens nascem, de início, do tipo de relacionamento que vivenciamos com a mãe.

Para Freud (1921), o estado amoroso representa um caso no qual o objeto exterior, a pessoa amada, vai ocupar o lugar do ideal de ego, no próprio ponto onde o sujeito projeta seu ego ideal. O ideal de ego está totalmente ligado a questão do amor, está guiado pelo seu superego e pelas questões narcísicas, ele representa aquilo que o indivíduo deseja e se empenha ter, é o que o leva a procura de alguém para se agregar, tanto no trabalho, na busca de um amigo, uma relação de amor, de afeto, um namorado(a), e um esposo(a). O objeto serve de substituto para algo inatingível, ideal de ego de nós mesmos. O indivíduo ama por causa das perfeições que ele esforça-se para conseguir visando seu próprio ego, e que agora gostaria de adquirir, dessa maneira indireta, como meio de satisfazer o narcisismo. Ou seja, não amamos a beleza que existe nas pessoas, e sim a nossa beleza que nelas aparece refletida. A pessoa bela é aquela em que nos vemos belos.

É através da realização conjugal, onde se espera uma aliança forte e duradoura que se estabelece a constituição dos filhos e a partir do seu nascer, renascem formas antigas vivenciadas por cada um dos conjugues.

O casamento constitui-se não de um processo exclusivo do noivo e da noiva. Ao contrário, nele estão implicados fortemente as famílias de origem de cada cônjuge, como transmissora de um sistema mítico que precisa ser examinado e devidamente considerado na formação do casal. Muitos casais ao elegerem um(a) ou outro(a) parceiro(a), por motivações inconscientes ou conscientes, pela introjeção dos modelos parentais ou pela repetição de padrões familiares. Portanto as experiências com a família de origem é um fenômeno freqüentemente considerado como a base dessa escolha.

Verifica-se então que desde a atração amorosa e sexual, até o estabelecimento de vínculos afetivos, provavelmente estão entrelaçadas as influências desse sistema familiar.

Segundo Bowen (1979):

Sem se dar conta o indivíduo se casa com a recriação perfeita da própria família de origem. Cada cônjuge passa a tentar coagir o outro, inconscientemente, de modo a fazê-lo responsável pelas injustiças sofridas e pelos méritos acumulados na sua própria família de origem. (WAGNER e FALCKE, 2001: pág.160).

Sendo assim, observa-se que cada parceiro torna-se meio de transmissão e elaboração do mito familiar, tendo como base problemas não resolvidos em família de origem, essencialmente, aos conteúdos de perda, separação, abandono, identificação, alimentação e privação.

Com relação à escolha de parceiro, verifica-se a tendência à repetição de padrões de relacionamentos afetivos experienciado durante a infância. Essa reedição ocorre devido ao se relacionar com seu parceiro, o indivíduo vivencia essas dificuldades experimentadas nas relações pais-filho fazendo com que o sujeito tente encontrar, nas sucessivas relações com seus parceiros, uma solução para o problema apresentado na relação de origem.

Segundo Framo (1990):

Em muitos casos ambos os cônjuges conhecem a experiência de perda ou ruptura de laços em suas respectivas famílias de origem, associados a um profundo sentimento de abandono, que os leva a buscar no outro um pai ou uma mãe de substituição. (WAGNER e FALCKE, 2001: pág17).

O casamento, em nossa estrutura político-econômica, é uma resultante social que satisfaz necessidades básicas do indivíduo como entidade que integra a sociedade. Tende a satisfação mútua de dois seres maduros, como consequência de um processo natural, espontâneo e sincero.

A família forma uma totalidade muito específica, na qual cada membro tem firmado um papel, uma determinada função que desempenha, queira ou não queira, consciente ou inconsciente, e na maioria das vezes dessa última forma. Assim cada componente do núcleo vê-se comprometido em algo que transcende os limites de sua própria individualidade e que implica o participar de uma responsabilidade coletiva. Em um núcleo familiar harmônico, o pai e a mãe sabem e aceitam suas funções e cumprem-nas complementando-se.

Assim sendo, a família é uma estrutura social básica, com entrejogos diferenciado de papéis, integrada por pessoas que convivem por tempo prolongado, em uma inter-relação recíproca com a cultura e a sociedade, dentro da qual se vai desenvolvendo a criatura humana, premissa pela necessidade de limitar a situação narcísica e transformar-se em um adulto capaz.

O interesse pelo tema foi motivado ao perceber durante o curso de psicologia que as pessoas ao longo de suas vidas desenvolvem papéis de filho(a), esposo(a), pai ou mãe, e muitas vezes esquecendo de suas necessidades pessoais como indivíduo único que carece de ser constantemente ouvido e atendido em suas expectativas e desejos. O que não implica em deixar de lado outros papéis e atividades que dele exigem, espera-se um equilíbrio e maturidade que representara maturidade de sua personalidade. Lidar com as perdas e ganhos desses papéis, possivelmente levará a um ajustamento emocional psicológico, social e boa saúde mental.

2. OBJETIVOS

Geral

- Levar as pessoas a perceberem como elas tem funcionado perante sua vida como ser humano, e verificar seu grau de satisfação.

Específicos

- Constatar quais desses papéis o indivíduo desenvolve melhor;
- Perceber quais desses papéis sente dificuldade em estar desenvolvendo;
- Perceber o quanto o exercício o auxiliou a pensar nos papéis que está desenvolvendo em sua vida;
- Verificar quais as causas de suas dificuldades em desenvolver determinados papéis;
- Constatar o papel mais importante para o indivíduo;
- Constatar se houve anulação de algum desses papéis;
- Perceber como houve esse papel de anulação;
- Constatar qual característica ele pode atribuir a si próprio;

3. METODOLOGIA

População Amostrada

Participarão dessa pesquisa indivíduos casados, de ambos os sexos que sejam pais, em idades de 26 a 73 anos, da cidade de Londrina.

Local de Realização

A pesquisa será desenvolvida aleatoriamente na cidade de Londrina – PR.

Procedimento de Coleta e Análise dos Dados

Essa pesquisa insere-se na metodologia de pesquisa de campo, através de questionário, ficha e entrevista de forma quantitativa e qualitativa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisarmos a tabela de adjetivos relacionada às atitudes desempenhada ao papel de filho(a), observa-se 60% dos indivíduos alegaram serem obedientes, pois a mesma vem acompanhada de limites, padrões e morais impostos pelos pais. Constata-se que 45% acreditam ter desenvolvido atitudes de companheirismo, no desenvolvimento do papel de filho(a).

No desenvolvimento do papel de pai/mãe, observa-se a importância de exercerem o carinho frente ao infante, já que 60% são carinhosos. Mostra-se novamente a importância dos pais imporem leis, limites e dar noção de realidade para seus filhos, já que 40% da amostra apontarem atitudes de autoritarismo.

Na amostra 45% dos indivíduos disseram ter atitude de fidelidade frente ao seu conjugue. O carinho e a flexibilidade aparecem em 40% da amostra. Isso demonstra a importância do respeito que deve existir em um relacionamento conjugal. Este respeito parte desde a importância da fidelidade, do carinho e a flexibilidade que os mesmos devem ter frente ao cotidiano. Percebe-se o quanto o núcleo familiar desenvolve e auxilia na maturação do indivíduo, pois é nessa interação com os pais e o meio onde esse indivíduo está inserido que irá lhe proporcionar desde felicidade plena até uma enorme angústia e sofrimento. Pois desde seu nascer ele já é movido pelo desejo que parte de outra pessoa, e não dele. Ele ainda não aprendeu a falar, mas é falado constantemente pelo meio que está inserido. Sendo assim percebe-se que ao desenvolver o papel de pessoa, os indivíduos da amostra acreditam serem 50% honestos e 35% prestativos. Ao perceber esta importância da família na formação do indivíduo, observa-se que muitos conflitos neuróticos podem estar correlacionados a patologia do sistema familiar, sendo este indivíduo muitas vezes o “bode expiatório” do contexto familiar.

Na segunda etapa da entrevista, observa-se que 40% da amostra apontam como melhor papel desenvolvido ao longo de sua vida, é o de pai/mãe. É de extrema importância que a criança seja desejada pelo casal e principalmente pela mãe. A mãe tranquiliza-se e contém melhor o bebê quando ela é, por sua vez contida economicamente e psiquicamente pelo pai, já que o mesmo torna-se o principal provedor do lar.

Ao analisar o papel que sente dificuldade em estarem desenvolvendo, 50% da amostra apontaram o de esposo(a). Percebe-se o quanto é difícil desenvolver o papel de esposo(a), já que 30% acreditam que as causa dessa dificuldade está relacionada com a forma que cada indivíduo foi educados, e ao se casarem carregam consigo a bagagem do antigo lar dos pais, onde as normas e padrões muitas vezes não coincide com a do esposo ou esposa.

Ao analisar o papel que se identificou, 55% da amostra apontam para o papel de pai/mãe.

Observa-se que 100% dos indivíduos entrevistados acreditam terem no momento feito uma análise crítica dos papéis exercidos ao longo de suas vidas, seja ele de filho(a), esposo(a), pai/mãe e como pessoa.

Quando ocorre a constituição familiar, e esse indivíduo que até então era só filho, resolve casar-se e ter filhos, conseqüentemente ocorre o processo de anulação, pois o mesmo não tem mais a mesma disponibilidade de tempo como era viável anteriormente. Esse indivíduo que hoje é esposo(a), que é pai ou mãe, depara-se com muitas atividades. Sendo assim, observa-se que 60% dos indivíduos entrevistados passaram por este processo de anulação, e 42% apontam que o processo de anulação ocorreu de forma natural. Observou-se também no decorrer das entrevistas que 33% apontaram o processo de anulação como frustrante, pois acreditavam não estarem preparados.

Dos indivíduos entrevistados, 30% acreditam terem como característica principal serem batalhador e 15% serem honesto e determinado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver esta pesquisa, pude verificar que ao desenvolver cada papel de filho(a), pai/mãe, esposo(a) e pessoa, o indivíduo dá movimento a sua vida devido a um desejo, ele se move por um desejo desde seu nascer, e esse movimento inicia-se no âmbito familiar e toda a carga afetiva que este carrega ao longo de sua vida, onde os pais foram agentes na formação estrutural desse infante. E que tudo que é internalizado, grita o tempo todo dentro desse indivíduo, e é através das figuras internas que ele escolherá seu par amoroso. E é nesse contexto familiar que ele reeditará formas antigas de relacionamento, iniciando com a esposa e depois com os filhos, e inconscientemente solucionar o que havia sido mal solucionado.

Pode-se constatar, que ao desenvolverem os quatro papéis ao longo da vida, esses indivíduos percebem a necessidade da obediência perante aos pais. Sendo que estes exercendo atitudes frente aos papéis de pais, são carinhosos e acreditam na importância de serem autoritários com seus filhos para imponham limite e obediência. Verifica-se a importância da fidelidade e da flexibilidade do casal frente aos acontecimentos diários. Observa-se na pesquisa que o papel onde sentem mais dificuldades é de esposo(a), e que a causa dessa dificuldade está na demanda que cada indivíduo carrega de seus antigos lares, e a constituição desse núcleo familiar torna-se plena com a chegada dos filhos.

O aumento das atividades para dar satisfação plena à família ocorre um processo de anulação, alguns ocorrem de forma natural e outros se frustram, pois acabam esquecendo de

exercer atividades que satisfaçam seu desejo para satisfazer o desejo da esposa e dos filhos. No exercício dessas perdas e ganhos desses papéis, possivelmente o auxiliará a maturidade.

BIBLIOGRAFIA:

AGOSUNNO, L.M. & SANCHEZ, M.T. **Família: conflitos, reflexões e intervenções**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

COSTA, P.G. **A cena conjugal**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DOR, J. **Introdução à leitura de Lacan: estrutura do sujeito**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KNOBEL, M. **Orientação Familiar**. Campinas, SP: Papyrus, 1992.

MEYE, L. **Família: Dinâmica e terapia: uma abordagem psicanalítica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

PRADO, L. **Famílias e terapeutas construindo caminhos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

ROUDINESCO, E. **Esboço de uma vida, história de um sistema de pensamento**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

SOIFER, R. **Psicodinamismos da família com crianças: terapia familiar com técnicas de jogo**. Petrópolis: Vozes, 1994.

VALORE, A.M.S. **Habitarás a Casa do Teu Pai**. In: **Anais da Biblioteca Freudiana de Curitiba**, 1993.

WAGNER, A. e FALCKE, D. In: **Psicologia Clínica Rio de Janeiro**. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Centro de Teologia e Ciências Humanas. Departamento de Psicologia. V.13 nº2, 2001.